



ABTU se prepara para a nova TV 3.0

Por Francisco Machado Filho

A comunicação pública desempenha um papel fundamental em sociedades democráticas ao garantir que informações essenciais sejam transmitidas de maneira acessível e imparcial a todas as camadas da população. No Brasil, a comunicação pública visa promover a cidadania, ampliar o debate sobre questões sociais e educar o público, fornecendo uma alternativa aos meios de comunicação comerciais. Essa área também busca representar e dar voz a grupos e comunidades que, frequentemente, não são contemplados pela mídia tradicional. Dentro desse contexto, as televisões universitárias (TVUs) se

destacam como veículos de comunicação de interesse público ao servirem como plataformas de expressão e experimentação acadêmica e social. Elas não apenas oferecem conteúdo educativo, mas também incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico e permitem que estudantes de comunicação, audiovisual e áreas correlatas desenvolvam suas habilidades em um ambiente real. Assim, o papel das TVs universitárias, representadas pela ABTU, transcende a simples difusão de programas e se consolida como um agente de formação cidadã e cultural.

A inovação da TV 3.0 no Brasil

Por este posicionamento, as emissoras universitárias têm por princípio acompanhar de perto as mudanças estruturais da indústria televisiva nacional, por meio da observação, da pesquisa ou

da experimentação e, certamente será assim na TV 3.0 que representa um marco para o setor televisivo brasileiro, trazendo mudanças significativas em termos de qualidade de imagem, som e, principalmente,

interatividade. Essa nova geração de televisão digital está sendo desenvolvida para permitir que o público tenha uma experiência mais rica e personalizada ao assistir TV. O avanço da TV 3.0 está previsto para 2025, ano em que o Governo Federal deve lançar o

decreto de regulamentação. Esta nova televisão será um enorme desafio para as TVs universitárias, tanto na aquisição de equipamentos necessários, quanto no tipo de programação que possibilitará formatos que nem imaginamos por agora.

Ações da ABTU e o futuro da televisão universitária

Dentro deste cenário desafiado é que a Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU) vem promovendo ações internas e externas com o intuito de se preparar para lidar com estes desafios e atuar como um elo entre suas associadas e as demandas do setor televisivo nacional. Desde a posse da nova diretoria para o período de 2024-2026, a ABTU tem realizado uma série de ações estratégicas. Entre as conquistas mais relevantes dessa gestão, está a atualização do estatuto da ABTU, que agora permite a associação de pessoas físicas à entidade. Essa abertura para que profissionais, professores e pesquisadores da área de comunicação possam se associar diretamente fortalece a representatividade da ABTU e promove uma troca de conhecimentos e experiências que enriquece as discussões sobre os desafios e as inovações do setor, principalmente pelas pesquisas que são realizadas nas universidades brasileiras.

Outra iniciativa é a melhoria da Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária (RITU) e o desenvolvimento do ABTU Play, uma plataforma OTT que possibilitará a distribuição de conteúdos digitais de forma mais acessível e atrativa. Além disso, em parceria com a Associação Gaúcha de TVs Comunitárias (AGCOM), a ABTU está apoiando o desenvolvimento de um

aplicativo gratuito que facilitará o acesso aos acervos digitais das TVs universitárias, ampliando o alcance da programação dessas emissoras para milhões de brasileiros que possuem televisores compatíveis.

Essas ações reforçam o compromisso da ABTU com a inovação e garantem que as TVs universitárias ocupem o espaço de destaque que merecem no cenário nacional. Esse compromisso também se reflete na participação da ABTU no Comitê de Regulamentação do Governo Federal para a TV 3.0, permitindo que a entidade tenha voz ativa na formulação das normas que irão reger essa nova fase da televisão no Brasil.

Além das iniciativas tecnológicas, a ABTU também tem investido em outras frentes para promover a comunicação universitária. Em agosto de 2024, foi lançado um novo site com navegação mais intuitiva e moderna, e o ABTU Podcast, que discute temas importantes para o setor televisivo, foi inaugurado. Outro projeto relevante é o "Somos ABTU", disponível no canal da associação no YouTube, que apresenta os gestores das emissoras universitárias e compartilha o trabalho desenvolvido pelas TVs associadas, fortalecendo as redes de colaboração e troca de experiências entre as afiliadas.

<https://www.youtube.com/@abtuoficial>





Os desafios e perspectivas para o futuro

Com a chegada da TV 3.0 e a expansão do conteúdo digital, as TVs universitárias têm a oportunidade de ampliar sua presença e impactar um público cada vez maior. Contudo, elas também enfrentam desafios significativos, como a necessidade de adaptação às novas tecnologias e o desenvolvimento de conteúdos cada vez mais atrativos e relevantes para um público exigente e conectado. A ABTU, com seu compromisso com a inovação e o fortalecimento da comunicação pública, está bem posicionada para liderar esse processo de transformação, oferecendo suporte para que as TVs universitárias se adaptem e prosperem nesse novo cenário.

A ABTU já planeja comemorar seu 25º aniversário em 2025 com eventos importantes, como o **XIX Fórum**

Brasileiro de Televisão Universitária e o **I Congresso da ABTU**, que ocorrerão no Centro Universitário FAESA, em Vitória, Espírito Santo, durante o pré-congresso da Intercom. Esses eventos representam uma oportunidade para debater o futuro da televisão universitária, explorar novas oportunidades de cooperação e celebrar as conquistas alcançadas pelo setor.

As ações da ABTU demonstram um compromisso claro com o fortalecimento da comunicação pública e com a inovação tecnológica. A associação está determinada a garantir que as TVs universitárias continuem desempenhando um papel crucial na formação de uma sociedade mais informada, crítica e democrática.



Francisco Machado Filho é graduado em Comunicação Social Habilitação Rádio e TV - Faculdades Espírito Santense (1999), mestrado em Comunicação pela Universidade de Marília (2006) e doutorado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (2011). Atualmente é professor assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Rádio e Televisão, atuando principalmente nos seguintes temas: comunicação e tecnologia, convergência, internet, TV Digital e modelo de negócios. É Vice coordenador do Grupo de Pesquisa Televisão e Televisualidades da Intercom, Diretor da TV UNESP e Presidente da ABTU.

Contato: francisco.machado-filho@unesp.br